

# Manual de Normas e Rotinas

## **ENFERMAGEM**

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO MARACANÃ

**PREFEITO MUNICIPAL**

Helder Lazarotto

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Marilda França Gimenes Zanoni

**DIRETOR ADMINISTRATIVO**

Sydnei Jesus Godinho

**DIRETORA DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Ana Mara Harbs

**DIRETOR EXECUTIVO**

Diogo do Araguaia Vasconcelos

**DIRETORA DE VIGILÂNCIA E SAÚDE**

Marilize Sonntag Okoinski

**DIRETORA TÉCNICA ODONTOLOGIA**

Miriam Appel Martins

**COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Daiane de Paulo Paltanin

**COORDENADORA DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**

Priscila Francieli Marconato de Bomfim

**COORDENADORA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Emanuelle Sanches Bueno Veronesi

## **GESTORAS DO NÚCLEO DAS UNIDADES DE SAÚDE**

Jeizila Bueno Pereira

Priscilla Maria de Oliveira Peters

## **GESTOR DO ESCRITÓRIO DA QUALIDADE**

Luis Fernando Gualdezi

## **ORGANIZADORES**

Katiany Cristina Neumann Zonatto

Luis Fernando Gualdezi

## **EQUIPE TÉCNICA**

Daiane de Paulo Paltanin

Elizandro Fadanelli

Emanuelle Sanches Bueno Veronesi

Jeizila Bueno Pereira

Luis Fernando Gualdezi

Marilda Schwartz

Marilize Sonntag Okoinski

Priscila Francieli Marconato de Bomfim

Priscilla Maria de Oliveira Peters

## SUMÁRIO

SIGLAS UTILIZADAS	3
NORMAS DE ENFERMAGEM	4
ROTINAS DE ENFERMAGEM	10
NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	10
NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE PROCEDIMENTOS	14
NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE MEDICAÇÃO (SOROTERAPIA/INALAÇÃO)	19
NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE OBSERVAÇÃO / ENFERMARIAS	23
NORMAS E ROTINAS PARA REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA	29
NORMAS E ROTINAS PARA O ATENDIMENTO NA SALA DE EMERGÊNCIA	31
NORMAS E ROTINAS PARA A SALA DE PREPARO, ESTERILIZAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS ESTÉREIS	35
HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DO DOCUMENTO	38

## **SIGLAS UTILIZADAS**

E-CIP – CARTEIRA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL DIGITAL

CEPE – CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM

COREN – CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

PNH – POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

POP – PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SCIPH – SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR

ECG – ELETROCARDIOGRAMA

RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PEP – PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

PCR – PARADA CARDIORRESPIRARÓRIA

ACLS - ADVANCED CARDIOVASCULAR LIFE SUPPORT (SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR)

SAE – SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

## NORMAS DE ENFERMAGEM

	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	O plantão diurno tem início às 07:00 e termina às 19:00; plantão noturno tem início às 19:00 e termina às 07:00;	Os colaboradores deverão registrar horários de entrada e saída do plantão no relógio ponto eletrônico, não antecedendo o período de 10 minutos ao horário da entrada. Atrasos eventuais na saída e início da jornada deverão ser comunicados à chefia imediata;
<b>02</b>	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	A equipe de enfermagem fará seu período de intervalo conforme previsão em escala de trabalho;	
<b>03</b>	Enfermeiros	Na impossibilidade de comparecer ao plantão, o colaborador deve avisar em tempo hábil ao coordenador da UPA;	Nas situações de atestados deverão ser entregues no prazo máximo de 48 horas
<b>04</b>	Técnicos de enfermagem	Na impossibilidade de comparecer ao plantão, o colaborador deve avisar em tempo hábil aos Enfermeiros Assistenciais responsável pelo plantão;	Nas situações de atestados deverão ser entregues no prazo máximo de 48 horas
<b>05</b>	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Profissionais da enfermagem devem portar a carteira de identidade profissional física ou digital (e-CIP), quando em serviço;	Portaria COFEN nº 658/2021

06	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), exercendo seu trabalho com zelo e respeito aos usuários, acompanhantes, visitantes, colegas de profissão e equipe multiprofissional.	COFEN - Resolução 564/2017
07	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Todos deverão usar crachá de identificação durante sua jornada de trabalho, estando sempre de forma visível ao paciente;	
08	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Prestar informação ao paciente e ao público em geral de maneira clara, objetiva, cordial e respeitosa, procurando sempre que possível, atender às suas necessidades;	
09	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Apresentar-se sempre pelo nome e função para o paciente ou acompanhante;	
10	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Todo o atendimento desta unidade será norteado pelos princípios do SUS;	
11	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	É vedada a utilização de máquinas fotográficas ou qualquer aparelho que faça a captura de imagens dos setores, aparelhos e pacientes;	
12	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Todos os profissionais em atuação nas Unidades de Saúde devem fazer uso de vestimentas compatíveis com o ambiente de trabalho, evitando roupas curtas, transparentes e decotadas. Além disso, o profissional deve fazer o uso de jaleco e ou pijama, crachá de identificação, cabelos presos, sapatos fechados e sendo permanentemente proibido o uso de adornos;	Adornos: brincos, anéis, pulseiras e outros adereços; Unhas: não usar unhas postiças nem alongamentos, conforme NR-32.
13	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Nos atendimentos realizados aos pacientes sempre respeitar a individualidade e a privacidade;	

14	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	O acesso dos colaboradores ao sistema IPM se dá por meio de usuário e senha individual;	
15	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Manter sigilo das informações repassadas durante todo o atendimento;	
16	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Todos os colaboradores devem utilizar equipamentos de proteção individual na unidade (luva de procedimento, touca, máscara cirúrgica, jaleco) de acordo com a NR 6.	
16	Enfermeiros	É vedado ao funcionário ausentar-se do seu posto de trabalho sem prévia autorização da coordenação da UPA;	
17	Técnicos de enfermagem	É vedado ao funcionário ausentar-se do seu posto de trabalho sem prévia autorização dos Enfermeiros assistenciais;	Enfermeiros assistenciais deverão repassar a informação à coordenação da UPA.
18	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	É expressamente proibido o consumo de qualquer alimento no ambiente de atendimento;	
19	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	É proibido uso de rádio/sons elevados de aparelhos eletrônicos. Uso de celular é permitido dentro da moderação, exceto se esse comprometer o atendimento e a assistência aos pacientes;	
20	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	Não é permitido realização de hora extra sem autorização da coordenação da UPA;	



## ROTINAS DE ENFERMAGEM

### NORMAS E ROTINAS DA RECEPÇÃO

Recepção é o início do atendimento na UPA nesse setor inicia o acolhimento, direcionando o paciente ao enfermeiro para realização de classificação de risco.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada plantão;	
<b>02</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;	
<b>03</b>	Técnico de Enfermagem	Checar o funcionamento dos equipamentos da sala no início do dia de atendimento (Computador, termômetros, balança);	
<b>04</b>	Técnico de Enfermagem	Apresentar-se para o paciente ou acompanhante com cordialidade e colocar-se à disposição;	
<b>05</b>	Técnico de Enfermagem	Solicitar com cordialidade documento e/ ou cartão SUS	
<b>06</b>	Técnico de Enfermagem	Incluir o paciente no sistema IPM realizando a dupla checagem (nome, nome da mãe e data de nascimento)	Observar casos homônimos
<b>07</b>	Técnico de Enfermagem	Detectar os agravos de notificação que devem ser encaminhados a Vigilância Epidemiológica incluindo as fichas da saúde do trabalhador, preenchendo a notificação;	Ficha de SINAN adequado ao atendimento;
<b>08</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar a pesagem em crianças e anotar no campo do IPM sintomas;	
<b>09</b>	Técnico de Enfermagem	Obrigatório uso de carimbo em todas anotações e registros realizados;	Resolução COFEN Nº 0545/2017

## NORMAS E ROTINAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Classificação de risco é utilizada no acolhimento para se fazer uma avaliação inicial do paciente e determinar a necessidade de um atendimento prioritizado. Esse método permite saber a gravidade do estado de saúde dos pacientes, seu potencial de risco, o grau de sofrimento, entre outras informações.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Enfermeiro	Organizar a sala no início e término de cada plantão;	
<b>02</b>	Enfermeiro	Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;	
<b>03</b>	Enfermeiro	Checar o funcionamento dos equipamentos da sala no início do dia de atendimento (Computador, oxímetro, termômetros, monitor multiparâmetro, balança, glicosímetro);	
<b>04</b>	Enfermeiro	Apresentar-se para o paciente ou acompanhante com cordialidade e colocar-se à disposição;	
<b>05</b>	Enfermeiro	Realizar classificação de risco de todos os pacientes, avaliando SSVV;	
<b>06</b>	Enfermeiro	Encaminhar o paciente ao que pretende acessar, de acordo com a demanda apresentada;	
<b>07</b>	Enfermeiro	Detectar os agravos de notificação que devem ser encaminhados a Vigilância Epidemiológica, preenchendo a notificação, ou solicitando para o profissional da recepção preencher.;	Ficha de SINAN adequado ao atendimento;
<b>08</b>	Enfermeiro	Verificar sinais vitais conforme queixa do paciente avaliando o protocolo e risco epidemiológico;	Registrar em prontuário eletrônico
<b>09</b>	Enfermeiro	Realizar mensuração de glicemia sempre que necessário e conforme protocolo;	Registrar em prontuário eletrônico
<b>10</b>	Enfermeiro	Realizar mensuração de peso sempre que necessário ou conforme protocolo;	

<b>11</b>	Enfermeiro	Obrigatório uso de carimbo em todas anotações e registros realizados;	Resolução COFEN Nº 0545/2017
<b>12</b>	Enfermeiro	Sinalizar os possíveis casos de notificações compulsórias;	

### NORMAS E ROTINAS REGULAÇÃO DE FLUXO

Finalidade: Agilizar e direcionar o atendimento, diminuindo o tempo de permanência do paciente dentro da UPA.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada plantão;	
<b>02</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;	
<b>03</b>	Técnico de Enfermagem	Checar o funcionamento dos equipamentos da sala no início do dia de atendimento (Computador, impressora);	
<b>04</b>	Técnico de Enfermagem	Verificar os consultórios qual médico e anotar em formulário próprio;	
<b>05</b>	Técnico de Enfermagem	Organizar horário de refeições;	
<b>06</b>	Técnico de Enfermagem	Chamar paciente em painel eletrônico; conforme prioridade;	Observar casos de homônimos
<b>07</b>	Técnico de Enfermagem	Encaminhar paciente ao consultório que não estiver em atendimento;	
<b>08</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar orientações aos pacientes após as consultas;	

<b>09</b>	Técnico de Enfermagem	Encaminhar o paciente após medicações/exames a reavaliação	
<b>10</b>	Técnico de Enfermagem	Repôr impressos no final do plantão;	

## NORMAS E ROTINAS DA SALA DE PROCEDIMENTOS

Finalidade: sala destinada ao atendimento médico e de enfermagem para realização de procedimentos como: sutura, curativo de feridas e pequenas queimaduras, passagem de sondas.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Conferir a limpeza e higienização da sala e a presença de material permanente;	
<b>02</b>	Enfermeiro	Supervisionar a equipe e assegurar o funcionamento adequado do setor durante o período de atendimento;	
<b>03</b>	Enfermeiro	Supervisionar o uso de EPIs para todos os procedimentos com risco biológico;	
<b>04</b>	Enfermeiro	Supervisionar diariamente a data de abertura e validade dos insumos utilizados;	
<b>05</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Acionar a equipe de higiene quando necessário;	
<b>06</b>	Enfermeiro	Supervisionar a reposição de insumos no setor;	
<b>07</b>	Técnico de Enfermagem	Conferir e realizar a reposição da sala com materiais necessários e manter a organização no início e término do plantão;	
<b>08</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Chamar o paciente pelo nome completo, conferir o nome e a data de nascimento de acordo com as metas internacionais de segurança do paciente;	

09	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Utilizar EPIs para todos os procedimentos com risco biológico;	
10	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Manter a privacidade dos pacientes durante os procedimentos;	
11	Técnico de Enfermagem	Identificar com data e validade a abertura das almotolias, frascos e pomadas;	
12	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada procedimento;	
13	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Realizar o curativo e/ou retirada de pontos conforme necessidade;	Resolução Cofen n. 567/2018 e o POP
14	Técnico de Enfermagem	Realizar atendimento de enfermagem, procedendo a anotação no sistema após concluídos os procedimentos, anotando data, horário, nº do COREN e nome legível;	Resolução COFEN Nº 0545/2017
16	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Depositar os instrumentos utilizados no local indicado para o profissional da central de Material;	

## ROTINAS DA SALA DE VACINAS

Finalidade: Aplicar medicações via nasal, intramuscular, subcutânea, sublingual, oral e endovenosa conforme prescrição médica.

AÇÃO	AGENTE	AÇÃO	NOTAS
01	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada procedimento;	
02	Técnico de Enfermagem	Chamar o paciente pelo nome completo e conferir nome e data de nascimento, garantindo a segurança do paciente e do profissional;	

<b>03</b>	Técnico de Enfermagem	Apresentar-se pelo nome e função ao paciente ou acompanhante, explicar o procedimento e colocar-se à disposição;	
<b>04</b>	Técnico de Enfermagem	Administrar medicação conforme prescrição médica;	Checar na prescrição, assinando e carimbando
<b>05</b>	Técnico de Enfermagem	Administrar as medicações utilizando os 13 certos;	Conforme POP Institucional
<b>06</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar anotação de enfermagem no PEP após os procedimentos, anotando data, horário, nº do COREN e nome legível;	
<b>07</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Realizar dupla checagem das medicações de alta vigilância juntamente com outro profissional, de acordo com o POP;	Conforme POP Institucional
<b>09</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Se houver solicitação de administração de soro contra toxinas, enfermeiro retirar a dose na geladeira, arquivar uma cópia da prescrição, técnico realizar o procedimento e orienta o paciente a procurar a UBS de referência para dar continuidade as doses, se necessário.	Conforme POP Institucional
<b>10</b>	Técnico de Enfermagem	Repor o material utilizado no final do plantão, se necessário.	
<b>15</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Manter as boas práticas de segurança do paciente.	
<b>16</b>	Técnico de Enfermagem	Ao final do plantão, manter a sala em ordem para o início do próximo plantão.	
<b>17</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Limpeza concorrente diária – Higienização diária e sempre que necessário, de bancadas e superfícies com água e sabão e desinfecção com álcool a 70%.	

## NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE MEDICAÇÃO RÁPIDA

Finalidade: Realizar medicações prescritas, realizar coleta para exames laboratoriais, orientar pacientes referente a exames de imagens; paciente aguarda resultados de exames e leito de enfermaria nos casos de internamento.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Técnico de Enfermagem	Receber o plantão com antecedência; verificar as Prescrições médica (checagem das medicações noturno-diurna); Identificação do paciente; Identificação do rótulo de soro e equipo com data; verificar pacientes que estão aguardando exames.	
<b>02</b>	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada procedimento.	
<b>03</b>	Técnico de Enfermagem	Chamar o paciente pelo nome completo e conferir nome e data de nascimento, garantindo a segurança do paciente e do profissional.	
<b>04</b>	Técnico de Enfermagem	Apresentar-se pelo nome e função ao paciente ou acompanhante, explicar o procedimento e colocar-se à disposição.	
<b>05</b>	Técnico de Enfermagem	Administrar medicação conforme prescrição médica utilizando os 13 certos.	
<b>06</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar anotação de enfermagem no prontuário/prescrição após os procedimentos, anotando data, horário, nº do COREN e nome legível.	
<b>07</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Realizar dupla checagem das medicações de alta vigilância juntamente com outro profissional, de acordo com o POP;	Conforme POP Institucional
<b>08</b>	Técnico de Enfermagem	Caso prescrito medicação EV, realizar a punção e medicação do paciente, identificação, anotação no prontuário/prescrição. Identificar a medicação e equipo.	Diluição conforme protocolo institucional

<b>09</b>	Técnico de Enfermagem	Nos casos que o médico solicita exames laboratoriais; liberar o exame no IPM; realizar a punção, manter o paciente puncionado até a liberação do resultado de exames;	
<b>10</b>	Técnico de Enfermagem	Se houver solicitação de administração de vacinas, retirar a dose na geladeira, arquivar uma cópia da prescrição, realizar o procedimento e orientar o paciente a procurar a UBS de referência para dar continuidade as doses, se necessário.	Conforme POP Institucional Vacina antirrábica realizadas com agendamento segundas e sextas.
<b>11</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Nas solicitações de tomografia orientar o paciente; encaminhar a solicitação a coordenação para ser liberada; após passar ao Enfermeiro para este chamar o transporte do paciente.	
<b>12</b>	Técnico de Enfermagem	Repor o material utilizado no final do plantão, se necessário.	
<b>13</b>	Técnico de Enfermagem	Trocar os kits de inalação a cada uso e acondicionar em caixa plástica transparente com tampa.	
<b>14</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Manter as boas práticas de segurança do paciente.	
<b>15</b>	Técnico de Enfermagem	Nos casos de observação longa (internamentos), acomodar o paciente em poltronas comunicar o Enfermeiros responsável pelo setor para este verificar se há leitos na enfermaria.	Encaminhar a enfermaria somente após do internamento realizado
<b>16</b>	Enfermeiro	Nos casos de observação longa (internamentos), verificar se há leito disponível na enfermaria; avisar o técnico responsável pelo internamento do paciente.	



17	Técnico de Enfermagem	Ao final do plantão, manter a sala em ordem para o início do próximo plantão.	
18	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Limpeza concorrente diária – Higienização diária e sempre que necessário, de bancadas e superfícies com água e sabão e desinfecção com álcool a 70%.	
19	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Nos casos de transferências de pacientes Inter setorial, levar o paciente até o setor; passar o caso ao colega que está recebendo;	
20	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Verificar resultados de exames laboratoriais imprimir e entregar ao paciente para este realizar a reavaliação médica, para agilizar o atendimento e diminuir o tempo de permanência do paciente nas dependências da UPA	
21	Enfermeiro	Informar todas as transferências no grupo de Farmacêuticos e Enfermeiros	

#### NORMAS E ROTINAS PARA SALA DE OBSERVAÇÃO LONGA / ENFERMARIAS

Finalidade: A enfermaria é destinada para observação dos pacientes que foram inseridos em central de leitos e aguardam transferência para hospitais de referência;

AÇÃO	AGENTE	AÇÃO	NOTAS
01	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Receber o plantão com antecedência próximo ao leito conferindo: Prescrição médica (checagem das medicações noturno-diurna); Identificação completa no leito; Identificação do rótulo de soro e equipo com data;	
02	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Solicitar a imediata limpeza terminal no leito à equipe de higiene assim que disponibilizado;	

<b>03</b>	Enfermeiro	Realizar visita aos pacientes em observação longa e orientá-lo quanto às rotinas do setor;	
<b>04</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Apresentar-se pelo nome e função ao paciente ou acompanhante, explicar o procedimento e colocar-se à disposição;	
<b>05</b>	Enfermeiro	Realizar a PE de todos os pacientes admitidos e evolução de enfermagem plantão diurno leitos pares, plantões noturno leitos ímpares;	
<b>06</b>	Enfermeiro	Solicitar avaliação médica ou do serviço social se julgar necessário;	
<b>07</b>	Enfermeiro	Realizar admissão do paciente e alta no PEP;	
<b>08</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Conferir a realização de coleta de exames de acordo solicitação médica;	
<b>09</b>	Enfermeiro	Atentar-se para alterações nos resultados de exames laboratoriais, comunicar ao médico;	
<b>10</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Conferir nome e data de nascimento antes da realização de procedimentos	
<b>11</b>	Técnico de Enfermagem	Checar e seguir a Prescrição de Enfermagem; Checar e seguir a Prescrição Médica;	
<b>12</b>	Técnico de Enfermagem	Estar atento aos níveis neurológicos dos pacientes;	
<b>13</b>	Técnico de Enfermagem	Verificar sinais vitais a cada 4 horas e comunicar ao enfermeiro qualquer alteração;	Conforme POP Institucional
<b>14</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar medicações utilizando os 13 certos;	
<b>15</b>	Técnico de Enfermagem	Aspirar vias aéreas dos pacientes, se necessário;	

16	Técnico de Enfermagem	Realizar banho no leito ou encaminhar/auxiliar o paciente para banho de aspersão;	
17	Técnico de Enfermagem	Realizar troca de curativo de acesso venoso uma vez ao dia, realizar assepsia local observando a presença de sinais flogísticos; identificar o curativo;	
18	Técnico de Enfermagem	Realizar reposicionamento/ mudança de decúbito de pacientes ou massagem de conforto se necessário;	Conforme protocolo institucional
19	Técnico de Enfermagem	Anotar tipo de dieta via e aceitação, queixas ou referência de dor pelo paciente;	
20	Técnico de Enfermagem	Viabilizar a execução de exames realizando a coleta sempre que solicitado;	
21	Técnico de Enfermagem	Efetuar curativo de pequena e média complexidade;	
22	Técnico de Enfermagem	Acompanhar o paciente ao procedimento de radiografia;	
23	Técnico de Enfermagem	Identificar materiais respiratórios conforme protocolo da instituição;	
24	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Utilizar EPIs para todos os procedimentos com risco;	
25	Técnico de Enfermagem	Realizar a limpeza concorrente de mesas e bancadas;	
26	Técnico de Enfermagem	Garantir limpeza, organização, reposição dos materiais na passagem de plantão.	
27	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Repor impressos no final do plantão;	

28	Técnico de Enfermagem	Ao final do plantão, checar a sala e garantir que a ordem para o início do próximo plantão;	
29	Técnico de Enfermagem	Organizar a rouparia;	
30	Enfermeiro	Informar todas as transferências no grupo de Farmacêuticos e Enfermeiros	
31	Enfermeiro	Orientar o controlar o fluxo no horário de visita e acesso de acompanhante;	
32	Enfermeiro	Ligar para a Central de Transporte e solicitar transporte aos pacientes que estão com vagas nos hospitais de referência;	
33	Enfermeiro	Agilizar transferência do paciente ao hospital de referência;	
34	Enfermeiro	Informar todas as transferências no grupo de Farmacêuticos e Enfermeiros	
35	Enfermeiro	Comunicar a administração da unidade qualquer intercorrência.	
36	Enfermeiro	Manter passagem de plantão atualizado no drive da UPA;	Imprimir e entregar um na sala da coordenação

## NORMAS E ROTINAS PARA REALIZAÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA

Finalidade: promover o atendimento do paciente com prescrição/ indicação para realização de ECG. Dentro do protocolo de dor torácica cumprir com o prazo estipulado de 10 minutos.

AÇÃO	AGENTE	AÇÃO	NOTAS
01	Técnico de Enfermagem	Organizar a sala no início e término de cada plantão;	

<b>02</b>	Técnico de Enfermagem	Manter a sala organizada;	
<b>03</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;	
<b>04</b>	Técnico de Enfermagem	Checar os cabos, conexões, pás e demais materiais para realização do procedimento;	
<b>05</b>	Técnico de Enfermagem	Apresentar-se para o paciente e esclarecer sobre o procedimento que será realizado;	
<b>06</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar o procedimento e proceder com o registro;	
<b>07</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar limpeza concorrente da maca a cada realização do procedimento conforme POP;	
<b>08</b>	Técnico de Enfermagem	Realizar desinfecção com álcool a 70% após a realização do procedimento;	
<b>09</b>	Técnico de Enfermagem	Repor impressos e materiais ao final do plantão;	
<b>10</b>	Técnico de Enfermagem	Repassar o resultado do procedimento ao enfermeiro;	
<b>11</b>	Enfermeiro	Mostrar ao médico da Emergência ou Reavaliador o exame;	
<b>12</b>	Técnico de Enfermagem/ Enfermeiro	Encaminhar o paciente para atendimento conforme classificação de risco;	

## NORMAS E ROTINAS PARA O ATENDIMENTO NA SALA DE EMERGÊNCIA E ALTO RISCO

Finalidade: setor de um destinado ao atendimento de pacientes que necessitam de cuidados imediatos e urgentes. Nesse ambiente, a equipe médica e de enfermagem está preparada para lidar com emergências, que colocam em risco a vida; como acidentes graves, crises de saúde súbitas e outras condições que exigem intervenção imediata e eficaz.

<b>AÇÃO</b>	<b>AGENTE</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>NOTAS</b>
<b>01</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Receber o plantão com antecedência próximo ao leito conferindo: Prescrição médica (checagem das medicações noturno-diurna); Identificação completa no leito; Identificação do rótulo de soro e equipo com data;	
<b>02</b>	Enfermeiro	Checar o funcionamento e supervisionar a necessidade de manutenção dos equipamentos do setor; caso necessário avisar a coordenação;	
<b>03</b>	Enfermeiro	Preencher o Check list do plantão;	Funcionários e equipamentos
<b>04</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Garantir limpeza e organização da sala	
<b>05</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Incluir paciente no sistema IPM	Paciente que deu entrada direto pela porta da emergência
<b>06</b>	Enfermeiro	Realizar Classificação de Risco;	
<b>07</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Apresentar-se pelo nome e função ao paciente ou acompanhante, explicar o procedimento e colocar-se à disposição;	
<b>08</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Prestar assistência ao paciente juntamente com o médico;	

<b>09</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Prestar assistência ao paciente até a sua estabilização hemodinâmica;	
<b>10</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Manter paciente em Monitorização Multiparamétrica	
<b>11</b>	Técnico de enfermagem	Aferição de SSVV 2/2h;	Protocolo Institucional
<b>12</b>	Enfermeiro	Liderar a equipe de enfermagem no atendimento a pacientes críticos e não críticos;	
<b>13</b>	Enfermeiro	Coordenar a equipe de enfermagem na PCR, aplicando a ACLS;	
<b>14</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Testar ventiladores, AMBU, laringoscópios, aspiradores e desfibriladores;	
<b>15</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Conferir com prioridade o kit de intubação;	
<b>16</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Receber e checar o carrinho de emergência, conforme escala;	
<b>17</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Atentar-se para alterações nos resultados de exames laboratoriais, comunicar ao médico;	
<b>18</b>	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Chamar a equipe de limpeza para realizar terminal do leito após alta do paciente e sempre que necessário;	
<b>19</b>	Enfermeiro	Realizar o Processo de Enfermagem - PE;	Protocolo Institucional
<b>20</b>	Técnico de enfermagem	Realizar mudança de decúbito quando necessário conforme protocolo	Protocolo Institucional
<b>21</b>	Enfermeiro	Realizar evolução do paciente na admissão; cada plantão e após realizar procedimentos;	

22	Enfermeiro / Técnico de Enfermagem	Transferir paciente Inter setorial só após liberação médica e registrar no prontuário;	
23	Enfermeiro	Informar todas as transferências (Inter setorial, hospitalar etc.) no grupo de farmacêuticos e enfermeiros;	
24	Enfermeiro	Efetuar curativo de grande complexidade;	
25	Enfermeiro	Solicitar avaliação médica ou do serviço social se julgar necessário;	
26	Enfermeiro	Informar alta/ transferências ao paciente no prontuário eletrônico; dar baixa;	
27	Enfermeiro	Supervisionar e garantir o preenchimento correto do prontuário;	
28	Enfermeiro	Comunicar a administração da unidade qualquer intercorrência;	
29	Enfermeiro	Óbitos externos, colocar paciente no IPM; classificar como emergência, evoluir;	
30	Enfermeiro	Óbitos, retirar a DO na farmácia preenchendo os dados do paciente em óbito; plantonista preenche; entregar via amarela aos familiares.	

#### NORMAS E ROTINAS PARA A SALA DE PREPARO, ESTERILIZAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS ESTÉREIS

Finalidade: Nesta sala os materiais e instrumentais são preparados, acondicionados, esterilizados e distribuídos para os setores. Neste espaço é feito a revisão dos materiais verificando suas condições de conservação e limpeza.

AÇÃO	AGENTE	AÇÃO	NOTAS
01	Técnico de Enfermagem	Higienizar as mãos com água e sabão líquido ou gel alcoólico e paramentar-se com EPIs: roupa privativa, luvas de procedimento e gorro;	
02	Técnico de Enfermagem	Aplicar checklist de atividades de esterilização e ficha de controle de resultados diários;	



<b>03</b>	Técnico Enfermagem	de	Checar a autoclave quanto ao funcionamento elétrico;	
<b>04</b>	Técnico Enfermagem	de	Limpar a câmara interna e externa da autoclave, seguindo a recomendação específica do fabricante do equipamento;	
<b>05</b>	Técnico Enfermagem	de	Realizar a incubação de indicadores biológicos uma vez ao dia;	
<b>06</b>	Técnico Enfermagem	de	Realizar a leitura do teste biológico;	
<b>07</b>	Técnico Enfermagem	de	Checar o funcionamento da incubadora	
<b>08</b>	Técnico Enfermagem	de	Calçar luvas de procedimento;	
<b>09</b>	Técnico Enfermagem	de	Checar quantidade de instrumental e materiais;	
<b>10</b>	Técnico Enfermagem	de	Realizar a limpeza e checar a integridade e funcionalidade dos instrumentais;	
<b>11</b>	Técnico Enfermagem	de	Montar os kits de acordo com o tipo e número de instrumentais e peças. Atentar para colocar um integrador químico dentro de cada kit;	
<b>12</b>	Técnico Enfermagem	de	Retirar as luvas e higienizar as mãos com água e sabão líquido;	
<b>13</b>	Técnico Enfermagem	de	Colocar os pacotes dentro da câmara da autoclave sendo os mais pesados em baixo;	
<b>14</b>	Técnico Enfermagem	de	Realizar o armazenamento e distribuição dos materiais estéreis;	

<b>15</b>	Técnico de Enfermagem	Em todas as etapas, realizar o correto fluxo dos materiais, de acordo com o POP;	
<b>16</b>	Enfermeiro	Checar o funcionamento e supervisionar a necessidade de manutenção dos equipamentos do setor;	
<b>17</b>	Enfermeiro	Comunicar a administração da unidade qualquer intercorrência;	

## HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES DO DOCUMENTO

HISTÓRICO ALTERAÇÕES	DE	DESCRIÇÃO (item alterado)
23.05.2024		Elaboração do documento.  Elaborado por Katiany C. Neumann Zonatto.